

# Predação da cobra d'água *Helicops infrataeniatus* (Serpentes, Colubridae) pela maria-faceira *Syrigma sibilatrix* (Aves, Ardeidae) no sul do Brasil

Ismael Franz<sup>1</sup>  
Ivo Rohling Ghizoni-Jr.<sup>2\*</sup>  
Jorge Luiz Berguer Albuquerque<sup>2</sup>  
André Barcellos<sup>3,4</sup>  
Clarissa Britz Hassdenteufel<sup>3</sup>  
Felipe Lohman Arend<sup>3</sup>  
Claiton Martins-Ferreira<sup>3,5</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Zoologia, Centro Universitário Feevale  
RS-239, 2755, CEP 93352-000, Novo Hamburgo – RS

<sup>2</sup>Associação Montanha Viva – Rua Frederico Veras, 703, CEP 88040-200, Florianópolis – SC

<sup>3</sup>Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS  
Av. Bento Gonçalves, 9500, CEP 91501-970, Porto Alegre – RS

<sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Ecologia, UFRGS

<sup>5</sup>Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, UFRGS

\*Autor para correspondência  
ivoghizoni@yahoo.com.br

Submetido em 30/10/2006  
Aceito para publicação em 14/03/2007

## Resumo

È relatado um evento de predação da cobra d'água (*Helicops infrataeniatus*) pela maria-faceira (*Syrigma sibilatrix*) em área úmida (açude de pouca profundidade com vegetação aquática) no estado de Santa Catarina, sul do Brasil. Tal item da dieta da maria-faceira ainda não havia sido reportado pela literatura.

**Unitermos:** *Syrigma sibilatrix*, maria-faceira, predação, *Helicops infrataeniatus*, cobra d'água

## Abstract

**Predation of the water snake *Helicops infrataeniatus* (Serpentes, Colubridae) by the Whistling Heron *Syrigma sibilatrix* (Aves, Ardeidae) in southern Brazil.** In this work, we describe the predation of the water snake (*Helicops infrataeniatus*) by the Whistling Heron (*Syrigma sibilatrix*) in a wetland of Santa Catarina state, southern Brazil. This particular item of the Whistling Heron diet had not been reported previously in the scientific literature.

**Key words:** *Syrigma sibilatrix*, Whistling Heron, predation, *Helicops infrataeniatus*, water snake

A maria-faceira *Syrigma sibilatrix* (Temminck, 1824) ocorre do Rio de Janeiro e Minas Gerais (Brasil) ao Uruguai, Argentina, Paraguai e Bolívia, e também na Venezuela e Colômbia (del Hoyo et al., 1992; Sick, 1997). *Syrigma sibilatrix* é um dos representantes mais insetívoros da família Ardeidae, tendo preferência pelo consumo de artrópodes, especialmente insetos como gafanhotos (Lieberman, 1935; Schubart et al., 1965; Sick, 1997). Hancock e Elliott (1978) mencionam a presença de outros componentes (e.g. anfíbios e lagartos) na dieta da espécie, a qual forrageia sozinha ou aos pares, preferencialmente em áreas abertas secas ou úmidas ou em corpos d'água mais profundos como lagoas com vegetação flutuante (Kushlan et al., 1982). Comunicamos a seguir a predação e consumo de serpentes pela maria-faceira no sul do Brasil.

Em sete de setembro de 2006, no município de Campo Belo do Sul (UTM 22J 512836/6898683), estado de Santa Catarina, observamos um casal de maria-faceira forrageando em um pequeno açude de pouca profundidade, com vegetação nas margens e pequenas ilhas, onde as garças ficavam. A temperatura estava muito baixa, não passando de 5°C, havendo ainda sinal de geada. Às 8:30, um dos indivíduos capturou uma serpente aquática (posteriormente identificada como *Helicops infrataeniatus* Jan, 1865) de cerca de 35 cm. A garça manipulou a serpente com o bico durante alguns segundos, balançando a cabeça rápida e repetidamente, como se estivesse tentando “ajeitar” a mesma para engolir. Ao alçar vôo, devido à aproximação dos observadores, soltou a serpente na água. Às 13:00, uma das garças manipulava uma serpente um pouco menor (cerca de 25cm) no bico balançando-a e, desta vez, com um movimento brusco com a cabeça, a serpente foi ingerida. Logo após, mais duas serpentes da mesma espécie foram consumidas pelas duas garças, às 13:10 e 13:40. Cada evento de predação, da captura até a ingestão da serpente, demorou entre um a dois minutos.

*Helicops infrataeniatus* (Serpentes: Colubridae: Xenodontinae) ocorre no sul do Paraguai, nordeste da Argentina, Uruguai e sul do Brasil (Giraud, 2001). De porte médio, é uma serpente de hábitos principalmente aquáticos, sendo abundante em águas lênticas e lóticas, bem como em áreas abertas (Lema, 1994). Alimenta-se

especialmente de peixes e anfíbios (Aguiar e Di-Bernardo, 2004) e é extremamente abundante nas áreas de ocorrência (L.F.S. Aguiar, comunicação pessoal). A espécie forrageia em todos os estratos na coluna d'água, inclusive na superfície, sendo bastante ativa durante o dia, diferente das demais espécies do gênero, que preferem forragear à noite (Aguiar e Di-Bernardo, 2004). Todos esses fatores agregados (distribuição geográfica, hábitat, abundância e comportamento) tornam esta serpente uma presa em potencial para a maria-faceira e, eventualmente, um item importante na dieta desta e possivelmente de outras garças que forrageiam na água.

Várias espécies de aves, especialmente ardeídeos, já foram mencionadas na literatura como potenciais predadoras de serpentes (revisão em Guthrie, 1932) e outros animais maiores. Por exemplo, a garça-branca-grande, *Ardea alba* Linnaeus, 1758, uma espécie considerada oportunista em relação aos itens utilizados na alimentação, engole serpentes e preás ao passo que o socó-grande, *Botaurus pinnatus* (Wagler, 1829), ocasionalmente se alimenta até mesmo de pequenos jacarés (Sick, 1997). Kilham (1979) detalhou um incidente em que uma saracura-três-potes, *Aramides cajanea* (Statius Muller, 1776) levou 45 minutos para consumir uma serpente aquática de 30 cm e, segundo Cottam (1938), o envolvimento com uma serpente aquática de 45 cm levou à morte uma *Ardea herodias* Linnaeus, 1758.

Belton (1994) já havia observado uma maria-faceira dar uma estocada com o bico em uma serpente aquática, porém sem sucesso na captura, e Kushlan et al. (1982) mencionaram que uma serpente de 15 cm foi capturada e posteriormente libertada pela maria-faceira, evidenciando que a captura de serpentes por *S. sibilatrix* já era um comportamento conhecido. Mesmo assim, nenhum estudo inclui serpentes na dieta da espécie, por não existir relato de consumo. Assim, o presente trabalho se configura na primeira comunicação sobre o consumo de serpentes pela *S. sibilatrix*.

## Agradecimentos

Aos herpetólogos Martin Schossler, pela ajuda, e Luís Felipe Schmidt de Aguiar pelo fornecimento de bi-

bibliografia e por contribuir enviando comentários importantes e sugestões ao manuscrito. Este estudo foi financiado com recursos da empresa Energética Barra Grande S/A - BAESA.

## Referências

- Aguiar, L. F. S.; Di-Bernardo, M. 2004. Diet and feeding behavior of *Helicops infrataeniatus* (Serpentes: Colubridae: Xenodontinae) in southern Brazil. **Studies on Neotropical Fauna and Environment**, **39** (1): 7-14.
- Belton, W. 1994. **Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia**. Editora Unisinos, São Leopoldo, Brasil, 584pp.
- Cottam, C. 1938. A fatal combat between heron and snake. **The Wilson Bulletin**, **50** (2): 140.
- del Hoyo, J.; Elliot, A.; Sargatal, J. 1992. **Handbook of the birds of the world. Volume 1: ostrich to ducks**. Lynx Edicions, Barcelona, Espanha, 696pp.
- Giraudó, A. R. 2001. **La diversidad de serpientes de la selva paranaense y del chaco húmedo**. Editorial Literature of Latin América, Buenos Aires, Argentina, 285pp.
- Guthrie, J. E. 1932. Snakes versus birds; birds versus snakes. **The Wilson Bulletin**, **44** (2): 88-113.
- Hancock, J.; Elliott, H. 1978. **The herons of the world**. Harper and Row, New York, USA, 304pp.
- Kilham, L. 1979. Snake and pond snails as food of Grey-Necked Wood-Rails. **Condor**, **81** (1): 100-101.
- Kushlan, J. A.; Hancock, J. A.; Pinowski, J.; Pinowski, B. 1982. Behavior of Whistling and Capped herons in the seasonal savannas of Venezuela and Argentina. **Condor**, **84** (3): 255-260.
- Lema, T. 1994. Lista comentada dos répteis do Rio Grande do Sul. **Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, série Zoologia**, **7**: 41-150.
- Lieberman, J. 1935. Aves acridiófagas en la república Argentina. **El Hornero**, **6**: 82-90.
- Schubart, O.; Aguirre, A. C.; Sick, H. 1965. Contribuição para o conhecimento da alimentação das aves brasileiras. **Arquivos de Zoologia**, **12**: 95-249.
- Sick, H. 1997. **Ornitologia brasileira**. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, Brasil, 912pp.